

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: IMPLANTAÇÃO DO MODELO ENFERMEIRO DE REFERÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: KEZIA CRISTINA BATISTA DOS SANTOS

Tamires Barradas Cavalcante

Autores: Alinne Suelma dos Santos Diniz

Gabriela Sellen Campos Ribeiro

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Modelos de cuidados de enfermagem definem a relação enfermeiro-paciente e fornecem a infraestrutura necessária para organização e prestação de cuidados. Eles também refletem a base conceitual e filosófica do atendimento ao paciente, bem como a cultura organizacional predominante. Nos últimos anos, os conceitos do modelo Enfermeiro de Referência introduzidos no Brasil têm mobilizado e motivado os enfermeiros na busca de respostas e novas propostas que orientem a organização e a sistematização de seu trabalho. Objetivo: Relatar a experiência da implantação do modelo Enfermeiro de Referência na assistência de enfermagem na Unidade de Cuidados Cirúrgicos do Adulto em um hospital universitário. Metodologia: A experiência que aborda os aspectos práticos vivenciados pelos enfermeiros assistenciais e residentes durante a implantação do modelo Enfermeiro de Referência na referida unidade de internação. A implantação do modelo iniciou-se no mês de julho de 2017 e ocorreu por meio das seguintes fases: 1) sensibilização e treinamento da equipe de enfermagem; 2) divisão dos profissionais de acordo com as especialidades; 3) divisão dos enfermeiros em Referência e Associado; 4) apresentação interna de trabalhos pelos enfermeiros; 5) aplicação do modelo na unidade. Resultados: O modelo assistencial Enfermeiro de Referência enfatiza a entrega de cuidados de enfermagem completos, individualizados e contínuos por meio de um enfermeiro de referência que assume a responsabilidade do gerenciamento dos aspectos assistenciais de pacientes específicos durante todo o período de internação. Foi observado maior integração entre os enfermeiros e equipe de enfermagem, proporcionando maiores trocas de informações e de experiências, uma vez que é indispensável a comunicação efetiva e interação entre os enfermeiros de referência e os enfermeiros associados com a equipe para o seguimento do cuidado no planejamento e implementação das ações de enfermagem. Quanto aos pacientes, estes ficaram mais satisfeitos, devido ao aumento da frequência das interações com um só enfermeiro que possuía conhecimentos específicos sobre eles. O modelo mostrou-se ideal para a prestação de cuidados centrados no paciente e continuidade da assistência. Conclusão: Espera-se divulgar a importância do Enfermeiro de Referência como modelo assistencial de enfermagem visando uma assistência de qualidade aos pacientes, assim como, contribuir para que a enfermagem possa conquistar seu espaço e autonomia.